

## Seção: Etnobotânica

### LEVANTAMENTO ETNOBOTÂNICO DE PLANTAS MEDICINAIS NA COMUNIDADE CAIÇARA DA ILHA DO BAIRRO DO RIO ACIMA – ITANHAÉM, SP.

Kássia Mantovan FARDIN (1)

Marcos Enoque LIMA (2)

Rodrigo Sant'Ana CABRAL (3)

Patrícia Pinho TONINI (1)

Além de grande diversidade genética, o Brasil também é detentor de ampla diversidade cultural. Os diversos grupos sociais possuem vasto conhecimento sobre plantas medicinais. Neste contexto, a Etnobotânica vem realizando pesquisas com comunidades assentadas em florestas tropicais, a fim de avaliar os recursos vegetais usados nestas áreas, indicando propostas de uso sustentável e investigando o potencial farmacológico. Na Mata Atlântica, esse conhecimento se mostra intenso em populações caiçaras. Sendo assim, o objetivo do trabalho foi investigar o conhecimento e os usos medicinais dos vegetais pela comunidade caiçara da Ilha do Bairro do Rio Acima - Itanhaém, São Paulo. Para tanto, foram realizadas entrevistas semiestruturadas com um representante de cada família sobre questões socioeconômicas, plantas medicinais mais utilizadas e suas formas de uso. As plantas indicadas foram coletadas de acordo com a disponibilidade para a confecção de exsiccatas e posterior identificação. Em seguida, foram realizadas buscas bibliográficas referentes ao potencial farmacológico de cada uma. Foram entrevistados 7, dentre os 22 moradores da comunidade. Os adultos possuem escolaridade, em média, até o quinto ano do Ensino Fundamental. Os entrevistados mencionaram ao total 67 etnoespécies, sendo coletadas 59 plantas, identificadas em 45 espécies distintas, pertencentes à 28 famílias botânicas. Aproximadamente metade das espécies é nativa, e as indicações mais comuns são para gripes, infecções e dores de garganta. A literatura comprova a ação farmacológica de parte destas espécies, porém seria necessária a intensificação de estudos para a verificação das informações obtidas com os moradores. Desta forma, a quantidade de espécies citadas por uma comunidade tão pequena, demonstra a importância da realização de estudos etnobotânicos com caiçaras, tanto para a descoberta de novas plantas com potencial medicinal, como também para a preservação e utilização sustentável de tais espécies.

**Palavras-chave:** Conhecimento tradicional, Etnofarmacologia, Mata Atlântica

#### Créditos de Financiamento:

(1) Centro Universitário São Camilo

Avenida Nazaré, 1501 - Ipiranga, CEP: 04263-200, São Paulo – SP, Brasil.

(kasmfar@gmail.com)

(2) Núcleo de Pesquisa Curadoria do Herbário – Instituto de Botânica de São Paulo/SMA.

(3) Núcleo de Pesquisa em Fisiologia e Bioquímica – Instituto de Botânica de São Paulo/SMA.